



## INCIDÊNCIA DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE ARACITABA DE JANEIRO A JUNHO DE 2024

THAYANNE DE CARVALHO MACHADO; LILIAN COSTA ARAUJO TOLEDO;  
MYLENA STEPHANNY DA SILVA COELHO

### RESUMO

A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* e continua a impactar significativamente a saúde pública no Brasil. Este estudo examina a incidência de dengue no município de Aracitaba durante o primeiro semestre de 2024. Utilizando dados coletados diretamente da coordenadora da vigilância em saúde local, foram analisados os casos confirmados de dengue, chikungunya e zika, bem como casos descartados. Foram registrados 260 casos confirmados de dengue, com um aumento notável em abril e maio e nenhum óbito relacionado à doença. Além disso, foram confirmados 2 casos de chikungunya e 1 caso de zika, e 181 casos foram descartados. Os resultados destacam a necessidade de estratégias de controle mais eficazes e uma abordagem integrada para o manejo de arboviroses. Este estudo oferece uma base para futuras intervenções e políticas de saúde pública.

**Palavras-chave:** Arboviroses; Vigilância em Saúde; Epidemiologia; Estudo epidemiológico; Vigilância sanitária

### 1 INTRODUÇÃO

A dengue é uma doença viral aguda transmitida principalmente pelo mosquito *Aedes aegypti*, que se tornou um problema de saúde pública global significativo, especialmente em regiões tropicais e subtropicais. No Brasil, a dengue tem sido uma preocupação constante devido aos surtos recorrentes e à alta prevalência em diversas regiões do país (Oliveira et al., 2023). A doença é caracterizada por febre alta, dores articulares e musculares, erupções cutâneas e, em casos graves, pode evoluir para dengue hemorrágica, uma condição potencialmente fatal.

O município de Aracitaba, localizado no estado de Minas Gerais, Brasil, apresenta características epidemiológicas que refletem as tendências observadas em outras regiões do país. Com uma população de aproximadamente 2.049 habitantes, Aracitaba enfrenta desafios similares aos encontrados em outras localidades brasileiras, com surtos sazonais de dengue que impactam a saúde local. A cidade, com sua estrutura urbana e áreas periféricas, fornece um cenário relevante para a análise da incidência de dengue, especialmente considerando as variações climáticas e as práticas locais de controle de vetores.

O objetivo deste estudo é examinar a incidência de dengue em Aracitaba durante o primeiro semestre de 2024, com um enfoque particular na distribuição dos casos por mês e por gênero. Além disso, o estudo visa identificar a coocorrência de outras arboviroses, como chikungunya e zika, e avaliar a eficácia das medidas de controle implementadas. A análise pretende oferecer uma base sólida para a formulação de políticas de saúde pública mais eficazes, considerando o contexto específico de Aracitaba e as lições aprendidas com estudos anteriores (Carneiro et al., 2022).

Ao identificar padrões de incidência e compreender a interação entre fatores climáticos, comportamentais e de controle, o estudo contribuirá para a melhoria das estratégias de manejo de arboviroses e para a prevenção de futuros surtos na região.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

Os dados utilizados foram coletados diretamente com a coordenadora da vigilância em saúde do município de Aracitaba. A análise abrangeu o período de janeiro a junho de 2024 e incluiu dados sobre casos confirmados de dengue, chikungunya e zika, bem como casos descartados. A metodologia envolveu a coleta e análise dos seguintes dados:

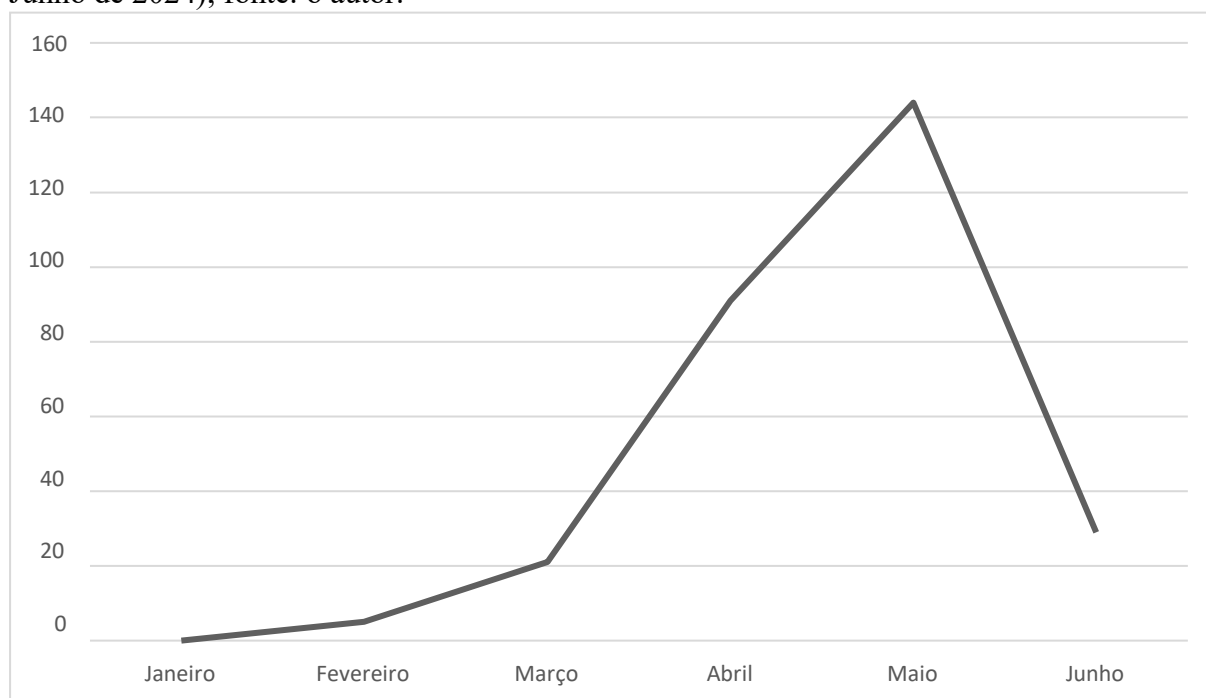
- Número de casos confirmados de dengue por mês
- Número de casos confirmados de chikungunya e zika
- Número de casos descartados de dengue
- Distribuição de casos por gênero

A análise foi realizada para identificar a variação na incidência mensal e a distribuição por gênero, além de identificar possíveis padrões espaciais e temporais.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

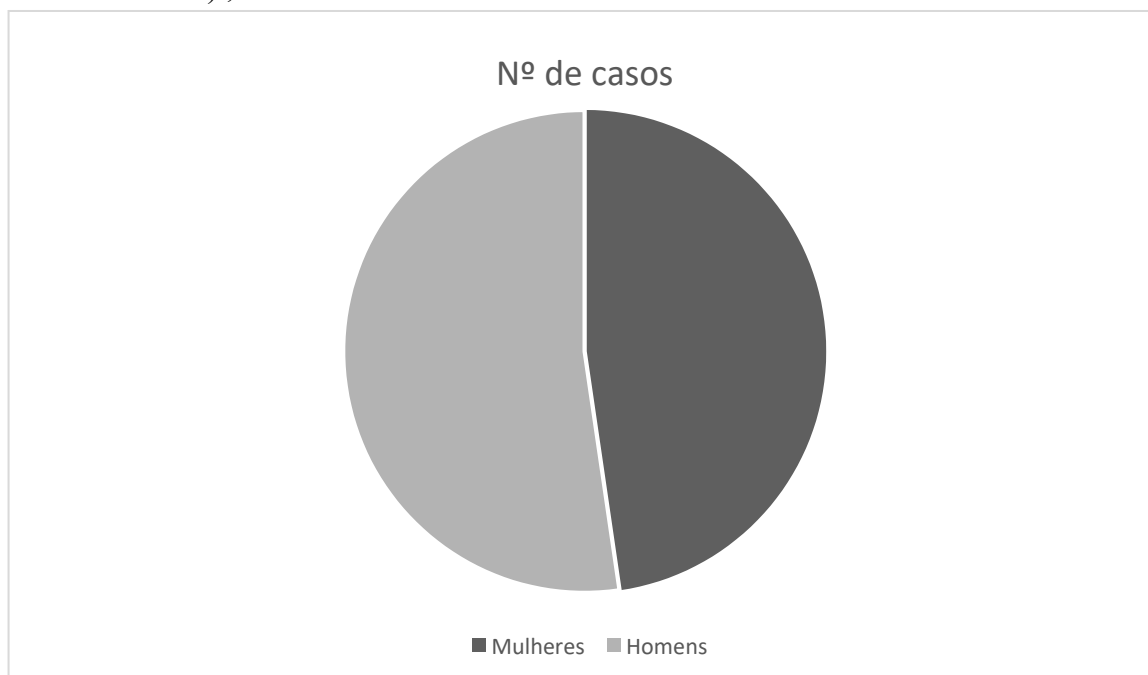
Durante o período de janeiro a junho de 2024, Aracitaba registrou um total de 260 casos confirmados de dengue, o que corresponde a 12,68% da população residente da cidade. A distribuição mensal dos casos revelou uma variação significativa, com o número de casos crescendo notavelmente nos meses de abril e maio. Em janeiro, não houve casos confirmados de dengue. Fevereiro registrou 5 casos, março teve 21 casos, abril teve 91 casos, maio apresentou o maior número com 144 casos, e junho teve 29 casos como demonstrado na figura 1.

**Figura 1:** Distribuição Mensal dos Casos Confirmados de Dengue em Aracitaba (Janeiro a Junho de 2024); fonte: o autor.



A análise dos dados, demonstrados na figura 2, mostrou que a incidência de dengue foi ligeiramente menor entre os homens, com 136 casos confirmados, em comparação com as mulheres, que tiveram 124 casos. Não foram registrados óbitos relacionados à dengue durante o período analisado.

**Figura 2:** Distribuição dos Casos Confirmados de Dengue por Gênero em Aracitaba (Janeiro a Junho de 2024) ; fonte: o autor.



Além dos casos de dengue, foram identificados 2 casos de chikungunya e 1 caso de zika, o que sugere a presença de múltiplas arboviroses na região. A alta incidência de dengue nos meses de abril e maio pode estar associada a condições climáticas favoráveis para a proliferação do mosquito vetor e possivelmente a lacunas nas estratégias de controle durante esses períodos críticos. Os 181 casos descartados indicam que uma proporção significativa de casos testados não foi confirmada como dengue.

Esses resultados ressaltam a importância de intensificar as medidas de controle durante os períodos de maior incidência e reforçar a abordagem integrada para o manejo das doenças transmitidas por mosquitos (Gonçalves et al., 2023). A presença de outras arboviroses também destaca a necessidade de estratégias de saúde pública que abordem todas as doenças transmitidas por vetores de maneira coordenada (Rios et al., 2023)

#### 4 CONCLUSÃO

O estudo sobre a incidência de dengue em Aracitaba no primeiro semestre de 2024 revelou um aumento significativo nos casos, com picos notáveis em abril e maio, e a presença de chikungunya e zika. Embora a ausência de óbitos seja um dado positivo, o número elevado de casos em relação à população reforça a necessidade de intensificar as medidas de controle. Isso destaca a importância de uma abordagem multiprofissional integrada e a eficiência da vigilância em saúde. As estratégias futuras devem incluir uma análise detalhada dos fatores de risco, a avaliação contínua das medidas de controle. A eficiência da vigilância e a rapidez na resposta a surtos são cruciais para controlar a incidência e a propagação das arboviroses, exigindo uma abordagem integrada e contínua para a prevenção e controle da dengue."

#### REFERÊNCIAS

**ARAÚJO, Marcio Luis Valença.** Disseminação não local da dengue nos municípios baianos. 2018. 71 f. : il. color. Tese (Doutorado em Modelagem Computacional e Tecnologia Industrial) – Programa de Pós-Graduação, Centro Universitário SENAI CIMATEC, Salvador, 2018. Orientador: Prof. Dr. Hugo Saba Pereira Cardoso. Coorientador: Prof. Dr. Renelson Ribeiro

Sampaio. Inclui referências.

**CARNEIRO, Heloisa Genovez Alcoforado; ARAÚJO, Sabrina Alves de; SEDREZ, Mario Cesar; SIEBERT, Marília Nardelli; PIRES, Karine; PARUSSOLO, Leandro.** Estudo epidemiológico de casos de arboviroses transmitidas pelo Aedes spp. no estado de Santa Catarina, utilizando os sistemas de informação do DATASUS. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR, v. 41, n. 1, p. 07-15, dez. 2022 – fev. 2023.

Recebido em: 25 out. 2022. Aceito para publicação em: 19 nov. 2022. Disponível em: chrome-

extension://efaidnbmnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.mastereditora.com.br/periodico/20221205\_084523.pdf. Acesso em: 27 ago. 2024.

**GONÇALVES, Caio Willer Brito; SOARES, Guilherme Augusto de Oliveira; SOUZA, Thiago Santos; DOURADO, Guilherme de Lima; DAMASCENO, Diego Chaulin; CLÁUDIO, Eros Silva.** Estudo Epidemiológico da Dengue em um Estado do Norte do Brasil. Amazonia Science Health, v. 8, n. 3, p. 83-90, 2023. DOI: 10.18606/2318-1419/amazonia.sci.health.v8n3p83-90. Disponível em:

http://ojs.unirg.edu.br/index.php/2/article/view/3170/1663. Acesso em: 27 ago. 2024.

**OLIVEIRA, Lavínia Tenório Cavalcante de; FERREIRA, Taliane de Farias; ARAÚJO, Maria Anilda dos Santos (Orientador).** Estudo epidemiológico dos casos das arboviroses transmitidas pelo Aedes aegypti no estado de Alagoas. Centro Universitário Tiradentes, Maceió-AL, 2023. Disponível em:

https://eventosgrupotiradentes.emnuvens.com.br/al\_sempesq/article/view/13760/6082.

Acesso em: 27 ago. 2024.

**RIOS, Matheus Marinho; FERREIRA, Milene Silveira; AZEVEDO, Raimunda do Socorro da Silva; CARICCHIO DA SILVA, Maria Inês; MORAES JUNIOR, Rudival Faial de; COUTINHO DA SILVA, Mikelly Santos; VASCONCELOS, Pedro Fernando da Costa; MARTINS, Livia Caricio.** Caracterização do perfil epidemiológico e clínico dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo Aedes no Brasil, nos anos de 2017 a 2021.

Research, Society and Development, v. 12, n. 7, e10112741094, 2023. DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i7.410941. Recebido em: 20 mar. 2023. Revisado em: 27 abr. 2023. Aceito em: 15 jul. 2023. Publicado em: 19 jul. 2023.

**SANTOS, Lucas Henrique Oliveira; SILVA, Rômulo Rodrigues de Souza.** Análise do perfil epidemiológico das arboviroses (dengue, zika e chikungunya) de 2020-2022 no Brasil. Research, Society and Development, v. 12, n. 9, e6912943229, 2023. DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i9.432291. Disponível em:

https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/43229/34836. Acesso em: 27 ago. 2024.

**SANTOS, Luciano Padilha dos; JACOBSON, Dyefferson Henrique; SILVA, Larissa Ruthyely dos Anjos; SILVA, Lucas Carlos da; GEMELLI, Tiago Farret.** Perfil epidemiológico dos casos notificados de Dengue no município de Porto Nacional-TO no período de 2015 a 2021. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 8, n. 7, p. 51923-51934, jul. 2022. DOI: 10.34117/bjdv8n7-215. Recebido em: 23 mai. 2022. Aceito para publicação em: 30 jun. 2022.

**SILVA, Sabrina Clímaco da; BISSOLI, Cleber Frigi; OLIVEIRA, Fernanda Sant Ana**

**de Siqueira e.** Estudo epidemiológico da dengue no município de Jacareí no período de 2020 a 2023. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 13, e85121344212, 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/44212/35483>. Acesso em: 27 ago. 2024.

**SOARES, Aléxia David Santos; LOPES, Daiana Silva; SOUSA, Fabrício Santos; TRINDADE JÚNIOR, Jeová Bispo da; CORDEIRO, João Victor Amorim.** Aspectos epidemiológicos das arboviroses no Município de Vitória da Conquista - Bahia, Brasil, no período de 2015 a 2020. *Brazilian Applied Science Review*, Curitiba, v. 5, n. 2, p. 1207-1221, mar./abr. 2021. DOI: 10.34115/basrv5n2-044. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BASR/article/view/28765/22723>. Acesso em: 27 ago. 2024.

**SOUZA, Emily Rafaela Machado de; OLIVEIRA, Alexa Mamedio Nogueira; CARVALHO, Jonilson Willamos Alho de; AMORIM, Murilo Tavares; LUNA, Francisco Canindé Ferreira de; SANTOS, Dirceu Costa dos; HOLANDA, Gustavo Moraes.** Estudo epidemiológico de avaliação do aumento da incidência de arboviroses em consequência ao rompimento de barragens em Minas Gerais, Brasil. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 1, e12110111529, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i1.115291>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11529/10318>. Acesso em: 27 ago. 2024.